

Avaliação da atividade antimicrobiana da espécie vegetal *Momordica charantia*

**Lucianna C. de A. Barbosa¹; Thamires R. Marques¹; Jeferson C. da Silva¹;
Bárbara do N.L. Pessoa¹; Diolyne da S. Barros¹; Maria G.S. Araújo¹; Regina
C.S.S. Veríssimo¹**

¹*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus
A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins,
57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

O desenvolvimento de tecnologias, aliadas aos altos custos dos fármacos e a ineficiência da medicina tradicional em tratar alguns tipos de infecções reforçaram ainda mais a fitoterapia como um recurso importante no tratamento de comorbidades. Nesse contexto, *Momordica charantia*, popularmente conhecida por Melão de São Caetano, é uma planta que cresce em áreas tropicais, sendo comumente usada para fins medicinais. Estudos demonstram que *M. charantia* apresenta propriedades antidiabéticas, antivirais, antitumorais, antibacterianas, anti-helmínticas, anti-inflamatórias e imunoestimulantes. Trata-se de uma pesquisa experimental *in vitro* que analisou o potencial antimicrobiano do extrato etanólico bruto da folha da espécie vegetal *M. charantia* frente às bactérias *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, por meio da técnica de Microdiluição em Caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). O extrato etanólico bruto foi preparado por meio de maceração em etanol (EtOH) 96% e posteriormente concentrado em evaporador rotativo. Os resultados obtidos não foram satisfatórios para o extrato etanólico bruto da folha, visto que houve crescimento bacteriano nas concentrações utilizadas nos testes, as quais variavam entre 2500 e 19,531 µg/mL. Estudos realizados com extratos metanólicos brutos da folha de *M. charantia* demonstraram que ela apresenta atividade antimicrobiana frente à *Staphylococcus aureus* e ausência de atividade contra *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. O fato dos extratos metanólicos brutos dos estudos possuírem potencial antimicrobiano contra *S. aureus* em comparação com os extratos etanólicos brutos avaliados na presente pesquisa, sugerem que os extratos metanólicos contêm maior concentração de agentes antimicrobianos ativos em relação aos extratos etanólicos. Além disso, fatores ambientais externos influenciam na produção de metabólitos da planta que podem funcionar como agentes antimicrobianos, como por exemplo, o tipo de solo no qual ela foi cultivada, a estação do ano e o horário no qual ela foi colhida.

Palavras-chave: Enfermagem, plantas medicinais, *Momordica charantia*.